

Carregadores produzidos em Portugal abrem caminho à neutralidade carbónica dos autocarros em Zurique

- **Projeto contribui para a Autoridade de Transportes Públicos de Zurique converter a sua frota de autocarros em veículos elétricos**
- **Vão ser entregues 45 estações de carregamento produzidas na fábrica da Siemens localizada em Corroios**

A equipa da fábrica de carregadores para veículos elétricos da Siemens, localizada em Corroios, no Seixal, vai produzir 45 unidades de carregamento para autocarros elétricos, que, assim que estiverem prontas, vão rumar à cidade de Zurique, na Suíça. Este projeto faz parte de um contrato assinado com a Autoridade de Transportes Públicos de Zurique (VBZ) para o fornecimento, instalação e comissionamento destes equipamentos. A infraestrutura de carregamento vai ser instalada no terminal de autocarros de Hardau, local onde 45 novos autocarros elétricos vão ser abastecidos no futuro. A instalação deverá entrar em funcionamento no início de 2022.

A cidade de Zurique estabeleceu a meta de reduzir para zero as emissões diretas de gases com efeito de estufa na área metropolitana, até 2040. O plano prevê, até 2030, uma redução de pelo menos 50% dos níveis registados em 1990.

O terminal de autocarros de Hardau vai ser equipado com 45 estações de carregamento Sicharge UC, das quais 30 terão uma capacidade de carregamento de 100 kW e 15 uma capacidade de 150 kW. Os veículos serão carregados por cabos e conectores (padrão CCS), principalmente durante a paragem noturna. Esta instalação tem a particularidade de ter os cabos de carga suspensos no teto, deixando os acessos livres e facilitando a entrada e saída de veículos.

Recentemente, também a autoridade de transportes públicos em Berna adjudicou à Siemens outro projeto de infraestruturas de carregamento para autocarros elétricos. O projeto inclui o fornecimento de unidades de carregamento rápido para três estações terminais, bem como a infraestrutura de carregamento para o terminal de autocarros de Eigerplatz. Estes equipamentos também vão ser produzidos na fábrica de Corroios. A otimização dos ciclos de carregamento em função da operação planeada e real vai ser garantida por um sistema de gestão baseado na *cloud*, a fim de oferecer o melhor serviço ao cliente.

Mais informações sobre a Fábrica de Corroios da Siemens [aqui](#).

Mais informações sobre Sicharge UC disponíveis [aqui](#).

Contacto para jornalistas

Rita Silva | +351 96 458 24 99 | e-mail: ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Ricardo Quintela | +351 917 695 940 | rquintela@mpublicrelations.pt

Catarina Tavares Machado | +351 912 052 151 | ctm@mpublicrelarions.pt

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/siemensportugal>

Mais comunicados de imprensa da Siemens Portugal disponíveis em

<https://press.siemens.com/pt/pt>

O **Grupo Siemens está em Portugal** há 115 anos e empregava, a 30 de setembro de 2020, 2.887 profissionais.

Ao longo dos últimos anos, a empresa sedeu no país vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, indústria, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços made in Portugal para os cinco continentes. Para mais informações visite www.siemens.pt ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A **Siemens AG (Berlim e Munique)** é um grupo empresarial tecnológico global, que se destaca há mais de 170 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, fiabilidade e internacionalidade. Presente em todo o mundo, a empresa foca-se em infraestruturas inteligentes para edifícios, sistemas distribuídos de energia, e na automação e digitalização das indústrias de processo e transformadoras. A Siemens liga o mundo digital ao mundo virtual para benefício dos seus clientes e da sociedade em geral. Através da Mobility, um fornecedor líder de soluções inteligentes de mobilidade para o transporte ferroviário e rodoviário, a Siemens ajuda a moldar o mercado mundial de serviços de transporte de passageiros e de carga. Através da sua posição maioritária na Siemens Healthineers, empresa cotada em bolsa, a Siemens é também um fornecedor líder mundial de tecnologia médica e de serviços de cuidados de saúde digitais. Além disso, a Siemens tem uma posição minoritária na Siemens Energy, líder global no transporte e produção de energia, que passou a estar cotada em bolsa no dia 28 de setembro

de 2020. No ano fiscal de 2020, findo a 30 de setembro de 2020, o Grupo Siemens gerou receitas de 57,1 mil milhões de euros e um resultado líquido de 4,2 mil milhões de euros. A 30 de setembro de 2020, a empresa tinha 293.000 colaboradores a nível mundial. Para mais informações, visite: www.siemens.com.